

ARAPIRACA CONTRA O CORONAVÍRUS

Recomendações gerais sobre a atuação do ACS e as medidas de proteção frente à pandemia de COVID-19

10 de julho de 2020

O Ministério da Saúde publicou recentemente as “Recomendações para Adequação das Ações dos Agentes Comunitários de Saúde Frente à Atual Situação Epidemiológica Referente ao Covid-19”. O documento orienta a respeito do novo coronavírus e auxilia os agentes na reorganização do seu processo de trabalho frente à pandemia.

Sabemos que a informação correta é uma das principais estratégias. Destacamos seu papel enquanto profissional integrante das Equipes de Atenção Primária à Saúde (APS) no que compete à promoção, prevenção e controle de agravos.

Destaca-se que as visitas domiciliares são uma importante ferramenta para informar, fazer busca ativa de suspeitos e acompanhamento de casos, mas, para a realização desta atividade é importante considerar alguns cuidados para garantir a segurança do paciente e do profissional, tais como:

1. VISITA DOMICILIAR

- A) Priorizar visita aos pacientes de risco (pessoas com 60 anos ou mais ou com doenças crônicas não transmissíveis como diabetes, hipertensão, doença cardíaca, doença renal crônica, asma, DPOC, doença cardíaca, imunossuprimidos, gestantes entre outras).
- B) Orientar a população sobre a doença, medidas de prevenção e sinais e se apresentarem sintomas respiratórios devem procurar a unidade de saúde.
- C) Realizar busca ativa de novos casos suspeitos de síndrome gripal na comunidade.

Tendo em vista todo esse contexto, as visitas domiciliares permanecerão sendo atividades essenciais dos ACS, entretanto, deve-se observar os cuidados para garantir a segurança e cuidados de todos envolvidos nesse processo

Medidas de precaução durante visita domiciliar

- **Não realizar atividades dentro domicílio. Apenas na área peri domiciliar (frente, lados e fundo do quintal);**
 - **Manter distanciamento do paciente de no mínimo 1 metro**
 - **Higienizar as mãos com álcool a 70%.**
 - **Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência (caneta, tablet, etc)**
 - **Uso apropriado de EPIS (Máscara PFF2 e Face shield). Nos casos de visita às pessoas com suspeitas de Covid-19 (gorro descartável e luva de procedimentos) quando precisar adentrar no domicílio**
 - **Fornecimento de máscara de tecido para população em especial aos grupos de risco, vulnerabilidade social e suspeitos ou confirmados da COVID-19**
-

2. ORIENTAÇÕES NOS ATENDIMENTOS NA UNIDADE DE SAÚDE

- A) O ACS durante o acolhimento para a identificação de casos suspeitos de síndrome gripal o primeiro passo é questionar se o paciente apresenta sintomas respiratórios, como: tosse, dor de garganta, desconforto ou esforço respiratório com ou sem e febre. Caso a pessoa apresente sintomas respiratórios, forneça uma máscara, oriente higienização imediata das mãos, solicite que evite tocar no rosto e em superfícies e direcione para atendimento na área de precaução, aguardar a isolamento respiratório. A sala deve ser mantida com a porta fechada, janelas abertas e ar-condicionado desligado. Conforme orientações do Guia Adequação do Processo de Trabalho na APS/ESF Frente à Atual Situação Epidemiológica Referente ao COVID-19, disponível em
- B) Auxiliar no acolhimento através do preenchimento FAST-TRACK COVID-19 na identificação de pacientes sintomáticos; e na alimentação do sistema do FAST TRACK digital.
- C) Realizar atividades educativas na unidade enquanto os pacientes aguardam atendimento.
- D) Auxiliar a equipe no monitoramento dos casos suspeitos e confirmados, através do telemonitoramento e quando necessário através de visita domiciliar, informando ao enfermeiro ou médico de forma imediata caso o paciente refira agravamento dos sintomas ou mudança das condições clínicas (como sintomas novos).
- E) Auxiliar as atividades de campanha de vacinação de modo a preservar o trânsito entre pacientes que estejam na unidade por conta de complicações relacionadas ao covid-19, priorizar os idosos.

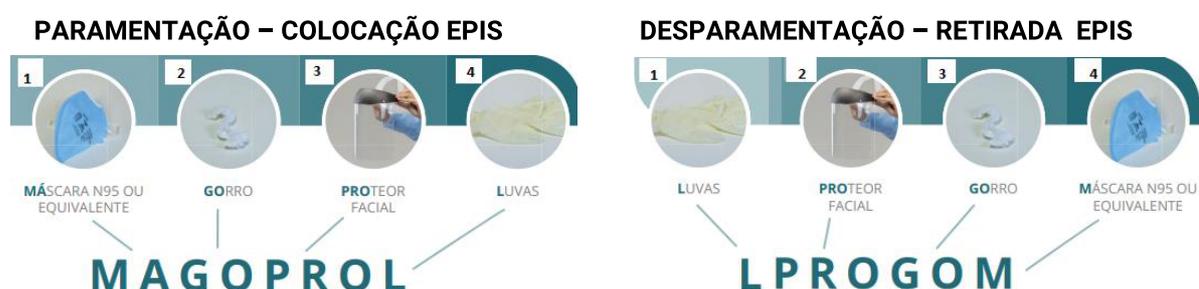
Medidas de precaução durante o acolhimento através do atendimento FAST-TRACK

- Uso apropriado de EPIS (Máscara PFF2, protetor facial (face shield), gorro descartável e luva de procedimento)
 - Lavar as mãos com frequência e ou higienizar com álcool à 70%
 - Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência (caneta, birot etc)
 - Barreira físicas para manter o distanciamento (cadeiras e sinalizações)
 - Realização de rodízios de profissionais
 - Fornecimento de máscara de tecido a todos os usuários que cheguem a UBS sem uso da máscara ou com umidade, sujidade.

3. EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

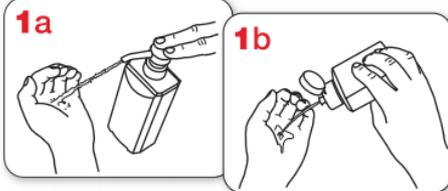
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA OS ACS	
Máscara de proteção respiratória (PFF2 ou equivalente)	Período de uso 15 de dias consecutivos. A máscara deverá ser acondicionada em envelope de papel. Importante a inspeções e verificação da vedação da máscara à face e sua integridade se foi comprometida antes de cada uso. SEMPRE usar o protetor facial (face shield), pois este equipamento protegerá a máscara. NÃO deve usar a máscara cirúrgica sobreposta à máscara PFF2
Protetor facial (face shield)	Realizar imediatamente após o uso a limpeza e desinfecção com álcool líquido a 70% (quando apresentar sujeira visível, deve ser lavado com água e sabão/detergente e posteriormente a desinfecção).
Gorro	Para proteção dos cabelos e cabeça. Utilização 01 por turno na UBS e em caso de VD que adentrem no domicílio.
Luva de procedimento	Utilização quando houver contato com objetos ou equipamentos possivelmente contaminados. A higienização das mãos antes e após a retirada das luvas é indispensável.
Higienização das mãos - Após contato com objetos inanimados e superfícies imediatamente próximas ao paciente. Utilizando-se: água e sabonete líquido OU preparação alcoólica a 70%.	

3.1 COLOCAÇÃO E RETIRADA DOS EPIS

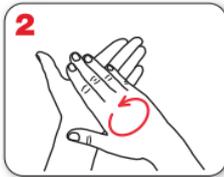


3.2 HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

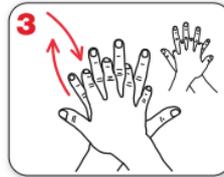
Como Fazer a Fricção Antisséptica das Mãos com Preparações Alcoólicas?



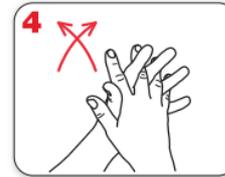
Aplique uma quantidade suficiente de preparação alcoólica em uma mão em forma de concha para cobrir todas as superfícies das mãos.



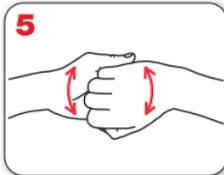
Friccione as palmas das mãos entre si.



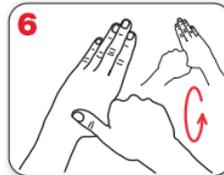
Friccione a palma direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.



Entrelace os dedos e friccione os espaços interdigitais.



Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai e vem e vice-versa.



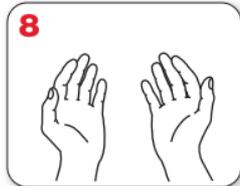
Friccione o polegar esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa.



Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo movimento circular e vice-versa.



20-30 seg.



Quando estiverem secas, suas mãos estarão seguras.

Como Higienizar as Mãos com Água e Sabonete?



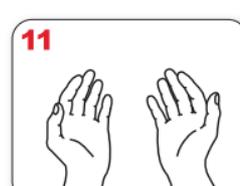
Molhe as mãos com água.



Aplique na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos.



40-60 seg.



Agora, suas mãos estão seguras.

3.1 ORIENTAÇÕES USO DA MÁSCARA N95/ PFF2



IMPORTANTE: Verificação positiva da vedação:

• Expire profundamente. Uma pressão positiva dentro da máscara significa que não tem vazamento.

• Se houver vazamento, ajuste a posição e/ou as alças de tensão. Teste novamente a vedação. • Repita os passos até que a máscara esteja vedando corretamente!

Verificação negativa da vedação

• Inspire profundamente. Se não houver vazamento, a pressão negativa fará o respirador agarrar-se no seu rosto.

• O vazamento resultará em perda de pressão negativa na máscara devido à entrada de ar através de lacunas na vedação. Nota: No link abaixo encontra-se um vídeo com detalhamento sobre a colocação e testes de vedação que o profissional deve realizar ao utilizar a máscara de proteção respiratória. Vídeo de colocação e retirada do EPI - Anvisa: https://youtu.be/G_tU7nvD5BI

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ANVISA. Nota Técnica nº 04/2020 GVIMS/GGTES/ANVISA BRASIL. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo corona vírus (covid-19). Atualizada em 08/05/2020.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS). Orientações gerais sobre a atuação do ACS frente à pandemia de COVID-19 e os registros a serem realizados no e-SUS APS. 1 versão
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS). POP. Equipamento de proteção individual e segurança no trabalho para profissionais de saúde da APS no atendimento às pessoas com suspeita ou infecção pelo novo corona vírus (Covid-19)
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS). Recomendações para adequação das ações dos agentes comunitários de saúde frente à atual situação epidemiológica referente ao covid-19.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total dessa obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

PREFEITURA DE ARAPIRACA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Rua Samaritana, 1185 - Santa Edwirges
CEP 57310-245 Arapiraca – Alagoas
Telefone: (82) 98109-8467
www.arapiraca.al.gov.br

PREFEITO

Rogério Auto Teófilo

SECRETARIA DE SAÚDE DE ARAPIRACA

SECRETÁRIO DE SAÚDE

Glifson Magalhães dos Santos

SUPERINTENDENCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE

Rafaella Souza Albuquerque

DIRETORA ATENÇÃO BÁSICA

Laura Rossana Acioly de Carvalho Rios

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Janyne Adryanne Silva Araujo
Coordenadora de Saúde do Trabalhador

ORGANIZAÇÃO E ELABORAÇÃO

Lousanny Caires Rocha Melo
Assessora Técnica de Atenção à Saúde

DIAGRAMAÇÃO

Coordenação de Comunicação

SECRETARIA DE
SAÚDE



PREFEITURA DE
ARAPIRACA